




**European
Reference
Network**

for rare or low prevalence
complex diseases

 **Network**
Vascular Diseases
(VASCERN)



Gravidez e linfedema primário

Validado pelo Grupo de Trabalho
do Linfedema Pediátrico e Primário
(PPL)

Nele Devoogdt, Guido Giacalone, Pernille Henriksen,
Tonny Karlsmark, Vaughan Keeley*, Manuela
Lourenço Marques, Sahar Mansour*, Christoffer
Nissen, Susan Norregaard, Michael Oberlin, Tanja
Planinšek Ručigaj, Sinikka Suominen, Stéphane
Vignes, Kirsten Van Duinen, Sarah Thomis,
Robert Damstra.

*Membro do Grupo de Trabalho antes do Brexit,
1 de janeiro de 2021

Traduzido por

Associação Nacional de
Doentes Linfáticos
(andLINFA)

Gravidez e Linfedema Primário

Planeamento familiar e linfedema

Pergunta: O que é recomendado em relação à pílula contraceptiva, considerando que se menciona que esta provoca retenção de líquidos? Os contraceptivos pioram o linfedema?

Resposta: Normalmente, o efeito colateral de retenção de líquidos depende dos estrogénios na pílula anticoncepcional. Minipílulas sem estrogénio, ou micro pílulas, ou uma combinação de baixa dosagem de estrogénio e progesterona, não causam retenção de líquidos.

Pergunta: Eu tenho linfedema primário (ou o meu companheiro tem linfedema primário). Devemos fazer um teste genético antes de uma gravidez?

Resposta: Alguns linfedemas primários são hereditários. Assim, dependendo do tipo de linfedema primário, pode-se considerar a hipótese de ir a uma geneticista para obter uma orientação.

Alguns linfedemas primários podem ser causados por uma falha genética hereditária. Muitos dos genes podem ser herdados, como uma condição "dominante". Se um de vós tem uma condição genética dominante que provocou o linfedema primário, há 50% de possibilidade de que o vosso filho herde essa condição. O teste genético pode fornecer mais informações sobre o risco, mas, atualmente, a probabilidade de identificar uma falha genética é apenas de 10%. Esta probabilidade prende-se com o facto de os genes que provocam o linfedema primário ainda não serem totalmente conhecidos. A criança pode herdar geneticamente o linfedema, mas pode não desenvolver edema por vários anos.

Se você ou seu parceiro nasceram com edema nos pés, o vosso bebé também pode apresentar, ao nascer, edema na mesma região. Esta situação pode já ser detetada nos exames pré-natais, a partir do terceiro trimestre. Não causa dor ou desconforto ao bebé e pode ser controlado com compressão após o nascimento. Muito raramente, a ecografia pré-natal pode mostrar algum líquido pulmonar no feto, que se resolve espontaneamente, no entanto, necessita de vigilância obstétrica.

*A informação fornecida não substitui o aconselhamento de um profissional de saúde.
Os doentes devem consultar um especialista para diagnóstico e tratamento.*

Pergunta: Qual é o procedimento para fazer o teste genético e em qual dos linfedemas primários, no planeamento familiar?

Resposta: Provavelmente, ir a uma consulta de genética, ou mesmo pedir orientação ao seu obstetra, a fim de que possa providenciar a realização de eventuais testes genéticos. Os geneticistas também estarão na melhor posição para explicar os resultados e as implicações para o seu bebé. O teste genético é geralmente um simples exame de sangue, mas pode levar algum tempo até se obter o resultado. No entanto, este teste não está disponível em todos os países. Se nenhuma falha genética for identificada, isso não significa que não haja uma causa genética para o seu linfedema que ainda não seja conhecida.

Pergunta: O meu linfedema pode afetar a minha gravidez ou o desenvolvimento do meu bebé?

Resposta: Não, o linfedema não afeta o desenvolvimento do bebé. No entanto, alguns tipos de linfedema primário são hereditários.

Pergunta: E se o meu médico não me puder aconselhar sobre a gravidez com linfedema? A quem devo pedir conselhos?

Resposta: Procure informações na secção Linfedema primário e pediátrico (PPL) do site da VASCERN para encontrar um centro especializado no seu país.

*A informação fornecida não substitui o aconselhamento de um profissional de saúde.
Os doentes devem consultar um especialista para diagnóstico e tratamento.*

Gravidez e Linfedema

Pergunta: O meu linfedema vai piorar quando eu engravidar?

Resposta: Existem poucos estudos clínicos para responder a esta pergunta. No entanto, os poucos estudos realizados mostraram que a gravidez não traz um grande risco de exacerbar o linfedema dos membros inferiores.

Pergunta: O meu linfedema pode espalhar-se para outras partes do corpo durante a gravidez?

Resposta: Não há dados disponíveis sobre esta questão. O edema nos membros inferiores é muito comum durante o final da gravidez, portanto, o edema de ambos os membros inferiores pode aumentar devido a outros fatores, como o aumento do volume de líquidos.

O edema das pernas é comum durante o final da gravidez, por isso é possível que uma mulher com linfedema unilateral desenvolva edema na perna não afetada. Qualquer mulher com edema acentuado nas pernas deve ser vigiada quanto à pré-eclâmpsia, controlando a tensão arterial e a proteinúria.

Pergunta: Como saberei se qualquer edema adicional é normal ou se é o meu linfedema que está a piorar?

Resposta: Edema (inchaço) nas pernas no final da gravidez é muito comum, mas é simétrico, o que significa que ambas as pernas normalmente serão afetadas. Geralmente melhora depois do bebé nascer.

Pergunta: Eu uso collants de compressão. É perigoso usar compressão na barriga durante a gravidez?

Resposta: Durante o início da gravidez, pode continuar a usar os *collants* de compressão. Na segunda metade da gravidez, pode mudar para um *collant* de compressão sem pressão na parte do estômago.

*A informação fornecida não substitui o aconselhamento de um profissional de saúde.
Os doentes devem consultar um especialista para diagnóstico e tratamento.*

Pergunta: Como consigo calçar e descalçar a(s) minha(s) meia(s) de compressão na gravidez dado o aumento da barriga?

Resposta: Se possível, peça ajuda ao seu marido/companheiro. Existem também disponíveis muitos tipos de dispositivos para calçar e descalçar as meias de compressão que podem ser adquiridos nas lojas de ortopedia ou mesmo em algumas farmácias.

Pergunta: Posso usar compressão pneumática intermitente na(s) minha(s) perna(s) durante a gravidez?

Resposta: Sim. A compressão pneumática intermitente para a(s) perna(s) pode ser usada na gravidez.

Pergunta: Existem riscos adicionais de contrair celulite/erisipela devido à gravidez?

Resposta: Se garantir um bom cuidado da pele durante a gravidez e ficar atenta a qualquer alteração, há poucas hipóteses de desenvolver uma erisipela. Continue a controlar o seu linfedema com compressão. As alterações hormonais durante a gravidez podem afetar a pele, portanto, fique atenta a qualquer alterações na pele. Verifique o “Fluxograma da Erisipela” para sinais e sintomas de celulite.

Pergunta: Se eu tiver erisipela durante a gravidez, ainda posso tomar antibióticos? Há alguns antibióticos que sejam melhores para tomar durante a gravidez?

Resposta: Se tiver erisipela durante a gravidez, é importante iniciar os antibióticos imediatamente. O seu médico pode aconselhá-la sobre o tipo de antibióticos que são seguros durante a gravidez ou a amamentação, e que não têm efeitos secundários no seu bebé.

*A informação fornecida não substitui o aconselhamento de um profissional de saúde.
Os doentes devem consultar um especialista para diagnóstico e tratamento.*

Cuidados com o linfedema no parto e pós-parto

Pergunta: Existe algum tipo de parto mais adequado para quem tem linfedema nos membros inferiores?

Resposta: O tipo de parto, vaginal ou por cesariana, deve ser discutido com seu obstetra.

Se tem linfedema nos membros inferiores não há contra-indicações nem para a mãe nem para a criança em qualquer das opções. No entanto, se tiver linfedema genital grave, com quistos linfáticos e erisipela recorrente, os prós e contras devem ser discutidos, dado o risco de infeção.

Nestas circunstâncias, é fundamental uma avaliação multidisciplinar entre o obstetra eo médico que lhe trata o linfedema.

Pergunta: Podem-me fazer epidural quando tenho linfedema de membros inferiores?

Resposta: Não há contra-indicação para fazer epidural se tiver linfedema de membros inferiores. Como em qualquer outra intervenção, será utilizada técnica asséptica, para reduzir o risco de infeção. Isso não deve influenciar o seu linfedema, mas certifique-se de que o anestesista foi informado sobre a sua condição.

Pergunta: Necessito usar dispositivos de compressão no hospital quando dou à luz?

Resposta: Se usar dispositivos de compressão até à coxa ou até ao joelho, pode usá-los.

Pergunta: Posso usar a compressão pneumática intermitente no braço enquanto estiver a amamentar?

Resposta: Sim, não há contra-indicações

Pergunta: Tenho linfedema no meu braço, transportar o bebé ao colo piora o meu linfedema?

Resposta: A atividade muscular é importante para pacientes com linfedema. Tente trocar o lado onde transporta o seu bebé e use um porta-bebés para evitar esforços desnecessários.

*A informação fornecida não substitui o aconselhamento de um profissional de saúde.
Os doentes devem consultar um especialista para diagnóstico e tratamento.*



VASCERN, a Rede Europeia de Referência sobre Doenças Vasculares Multissistémicas Raras, dedica-se a reunir os melhores conhecimentos especializados na Europa a fim de proporcionar cuidados de saúde transfronteiriços acessíveis aos doentes com doenças vasculares raras (cerca de 1,3 milhões de pessoas afetadas). Estas doenças incluem as arteriais (que afetam a aorta a pequenas artérias), as anomalias arteriovenosas, as malformações vasculares e as doenças linfáticas.

A VASCERN reúne atualmente quarenta e oito equipas de peritos de trinta e nove Centros de Referência multidisciplinares altamente especializados, mais seis Centros Parceiros Afiliados, provenientes dos dezanove Estados Membros da União Europeia, bem como de várias Organizações Europeias de Doentes e é coordenada desde Paris, França.

Através dos nossos seis Grupos de Trabalho sobre Doenças Raras (RDWG), dos Grupo de Trabalho Transversais e do ePAG - European Patient Advocacy Group, pretendemos melhorar os cuidados, promover as melhores práticas e orientações, reforçar a investigação, capacitar os doentes, proporcionar formação aos profissionais de saúde e realizar todo o potencial da cooperação europeia para cuidados de saúde especializados, explorando as mais recentes inovações da ciência médica e das tecnologias da saúde.

Mais informação disponível em: <https://vascern.eu>

Siga-nos em



Co-funded by
the Health Programme
of the European Union